

Prefeituras mais que dobram despesas com segurança urbana de 2015 a 2025

Prefeituras mais que dobram despesas com segurança urbana de 2015 a 2025

Sete cidades da região passaram de R\$ 201,2 milhões a R\$ 412,9 milhões previstos para este ano, aumento de 105,17%

BRUNO COELHO
bruno@diariodograndeabc.com.br

Cada vez mais a violência urbana se faz presente entre as maiores preocupações do brasileiro, enquanto os municípios se veem obrigados a não ficar de braços cruzados, mesmo com o artigo 144 da Constituição Federal estabelecendo que a ordem pública é dever do Estado. No Grande ABC, as sete cidades ampliam as projeções de despesas a secretarias e departamentos de segurança de R\$ 201,2 milhões para R\$ 412,9 milhões, entre 2015 e 2025, conforme levantamentos orçamentários, aumento de 105,17% de recursos ao setor.

Em Santo André, o Orçamento 2015 previu R\$ 47,7 milhões para a então Secretaria de Segurança Urbana e Comunitária, quantia que representava 1,5% do orçamento de R\$ 3,1 bilhões. Neste ano, o governo prevê R\$ 88,2 milhões para a atual Pasta de Segurança Cidadã, farta de 1,69% de uma receita estimada de R\$ 5,2 bilhões. Embora

o percentual pareça pequeno, a cidade registrou crescimento orçamentário entre os períodos, de 34,08%, enquanto que o investimento em segurança subiu em 83,36%.

“Os municípios têm atuado de forma cada vez mais complementar, porque essa é uma das maiores demandas da população. Em Santo André temos investido em tecnologia, inteligência e integração entre as forças de segurança. Estamos implementando um novo e moderno COI (Centro de Operações Integradas) e mantemos diálogo permanente com o Estado para reforçar o policiamento”, avaliou o prefeito Gilvan Ferreira (PSDB).

Primeira cidade da região a receber a tecnologia de reconhecimento facial, com o Smart Sarcia, São Caetano previu R\$ 25 milhões para o segmento diante de uma receita de R\$ 1,1 bilhão em 2015, percentual de 2,13%. Neste exercício, a Secretaria de Segurança tem aporte estimado em R\$ 60,9 milhões perante uma planilha financeira de R\$ 2,6 bilhões, ampliando para 2,34% a despesa total no Pala-

cio da Gerência. Se o orçamento estimado saltou 122,29% em uma década, o investimento na Pasta subiu 143,60%.

Se São Caetano entivesse em uma situação financeira mais saudável, poderia fazer muito mais. Poderia entregar mais câmeras de monitoramento, mais equipes, viaturas, equipamentos e armamentos. Quem mora na cidade, não fica esperando os governos do Estado e federal fazerem, e sim demanda que a Prefeitura tome essa frente”, avaliou o prefeito Tite Campanella (PL).

Raciocínio similar vem do prefeito de Diadema, Taka Yamauchi (MDB), que aponta o avanço da sofisticação das ações criminosas e a demanda crescente da população por proteção, exigindo mais das prefeituras. “Temos feito esse esforço com responsabilidade, ampliando o orçamento, modernizando equipamentos e buscando integrar tecnologia e inteligência. Essa cooperação entre os entes federativos é essencial para oferecer mais segurança à população”, disse.

Nesse sentido, Diadema registrou, de 2015 a 2025, au-



SANTO ANDRÉ. Prevê R\$ 88,2 milhões para segurança em 2025

mento de R\$ 39,5 milhões para R\$ 70,8 milhões em investimentos estimados na área da segurança, majoração de 79,4%. Na vizinha São Bernardo, as despesas na área subiram de R\$ 65,6 milhões para R\$ 114,4 milhões, variação de 74,17%, mais que o dobro do crescimento percentual de 34,51% do orçamento, entre quase R\$ 5 bilhões para R\$ 6,7 bilhões nos dois exercícios.

Em Mauá, o gasto para segurança ascendeu de R\$ 17,9 milhões em 2015 para R\$ 50,9 milhões neste ano, variação de 184,73%, enquanto que Ribeirão Pires pulou de R\$ 5,3 milhões para R\$ 24 milhões. Já em Rio Grande da Serra, o salto foi de R\$ 11 mil, visando à implementação da GCM (Guarda Civil Municipal) para R\$ 3,4 milhões destinados ao Departamento de Segurança.

Região gastou R\$ 138,31 contra criminalidade por habitante em 2024

Com população estimada em quase 2,8 milhões de habitantes em 2024, conforme projeções mais recentes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), as cidades do Grande ABC gastaram R\$ 138,31 em segurança pública por morador ao longo do ano. As prefeituras destinaram ao segmento R\$ 385,7 milhões, segundo os orçamentos daquele exercício, salto de 91,69% aos R\$ 201,2 milhões em 2015, quando a despesa foi de R\$ 73,99 por pessoa.

Com população de 172 mil pessoas, São Caetano lidera o levantamento de investimento em segurança, com R\$ 361,51 por morador em 2024, enquanto que dez anos antes, tal quantia foi de R\$ 158,20 para cada um dos 158 mil habitantes projetados pelo IBGE na ocasião. Um crescimento notável ocorreu em Ribeirão Pires, que no ano passado, despendeu R\$ 192,30 em vigilância por habitante, segundo projeções populacionais, quantia que foi de R\$ 44,57 em 2015.

Em 2024, Diadema investiu no combate à criminalidade por habitante, o valor de R\$ 158,17, seguida de Santo André (R\$ 120,82), São Bernardo (R\$ 113,81), Mauá (R\$ 102,40) e Rio Grande da Serra (R\$ 67,12). **bc**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3